

DIRETORES E PROPRIETÁRIOS

Lyster Franco e  
João Pedro de Sousa

ADMINISTRADOR,

João Pedro de Sousa

EDITOR,

Lyster Franco

PUBLICA-SE A'S QUARTAS E SABADOS

## O HERALDO

BI-SEMANARIO REPUBLICANO DEMOCRATICO

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO,

COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO

Tipografia do Heraldo

RUA 1.º de Dezembro

FARO

ASSINATURAS

25 numeros . . . . . 50 centavos

COMUNICADOS E ANUNCIOS

Cada linha 2 centavos. Para a 1.ª

e 2.ª pagina contrato especial.

## POLITICA NACIONAL

## DR. BERNARDINO MACHADO

Ao fim de uma tarde calmosa de junho ou julho, no ano terrível da França e de Vitor Hugo, entrava em Coimbra no meu quarto, de cuja janela amplamente aberta se viam algumas das insuas verdejantes da margem direita do Mondego, alguns dos seus regatos límpidos e das suas ilhotas fulvas de areia, um estudante simpático a todos os outros e que todos conheciam por um só nome:

—O Bernardino.

O Anuario da Universidade teria talvez homonimos; mas o pronome assim, só, sem apelidos, não o deixava confundir; era um reconhecimento de talento e um distintivo de afeição.

—Feché lá a janela—disse-me ele.

—Porquê? E' tão agradável tela aberta! . . .

—Porque me parou de repente o suor com uma rajada de vento ali na rua Larga, e sinto uns arripios.

—Ah! Sim? Pois fecha-se a janela. Mas isso passa depressa—Acrescentei, com um riso dos que tendo boa saúde não acreditam nos sofrimentos dos outros, senão quando são evidentes.—Passa depressa, verá; vamos ler um pedaço.

E da estante em que se enfileiravam filosofos, desde Platão, Aristoteles e Plotino, passando por Bacon e Descartes, até Kant e Hegel, Comte e Spencer, sonhadores que vão adeante da humanidade como aquela nuvem de fumo ou de fumo que dirigia os hebreus no deserto, tirei um livro, o tomo II das obras de Platão.

—Vamos ler um deste dialogos. Ha de ser o *Primeiro Hippias* ou *Do Belo*.

Liamos e trocavamos observações.

O encanto daquela prosa, ritmica, melodiosa apesar de tradução, sobria de adjectivos e proporcionada em tudo, como a de todos os grandes escritores gregos, fez-lhe depressa olvidar a preocupação, e o facto, que pode parecer singular, não era fortuito, mas característico.

De estatura regular, delgado, seco, nervoso, cabeça poderosa num corpo debil, a imaginação, baseando-se nalguns sofrimentos reais, percorria-lhe nas horas de ocio a orbita das doenças; mas no estudo ou na leitura, o corpo e o espirito estavam a postos e velavam, atentos e vivos, sem fadiga, sem bocejos e sem distrações, o necessario para ser dos primeiros nas aulas e ainda nas palestras e contendas literarias.

Cursandó ao mesmo tempo na Universidade a faculdade de matemática, onde foi até ao terceiro ano e onde teve partidos, e a de filosofia, em que teve distincões e *accessits*, e em que se doutorou, não se deixou enredar nas linhas da geometria e nos hieroglifos da algebra, não perdeu de vista, levantado nas espiraes do calculo, a terra e os homens, nem nas esperiencias da fisica e da quimica se lhe embotou o instinto do belo, o sentimento do gosto e a admiração da arte; o seu espirito prendia-se por igual a tudo em que havia uma parcela de

verdade ou um fio de gloria, e se parecia que aquele corpo franzino podia com pouco, via-se que cabia muitissimo naquele cerebro vasto.

Filiou-se cedo no partido regenerador, sendo padrinho do seu doutoramento Fontes Pereira de Melo; esse doutoramento olhava para as cadeiras da Universidade por direito e para as eminencias da politica por aspiração.

Como lente, regeu distintamente a cadeira de fisica, a de quimica e a de agricultura, depois substituida por proposta sua pela de antropologia.

Ramalho Ortigão, que visitou Coimbra por este tempo, dizia dele para um jornal do Rio de Janeiro:—que tinha uma reputação estabelecida de grande talento, e de vasta erudição; que era um dos mais celebres representantes do professorado; que era citado como um dos tipos mais perfectos do erudito moderno, versado em toda a historia do experimentalismo das novas escolas, na ciencia filosofica e na literatura—e, traduzindo um pouco de seu modo de ser, da correção das suas maneiras e da suave idealisação, que dava ás coisas, Giner de los Rios, escrevia dele, mais tarde, nas *Dominicaes do Livre Pensamento*, que nos seus labios Zola parecia um místico e os impetos dos oradores revolucionarios hespanhoes trechos de poesia oriental.

Nada do que fosse humano ele queria com efeito que lhe fosse estranho; de manhã demonstrava, por exemplo, dando á roda da secreia acustica, que o som, em chegando a uma certa altura se torna imperceptivel; á tarde disculia o ultimo romance de sensação, recordava os versos de bronze e de aço de Vitor Hugo, ou a prosa, doce como o mel do Himeto, do diletantismo musical e vago de Renam.

Muita intelligencia, muita bondade, muita vontade eram então, e são hoje, a síntese da personalidade de Bernardino Machado, e raras vezes uma alma se espelhou tão clara, tão visível e tão evidente numa fisionomia.

Na testa ampla adivinhava-se-lhe o poder e a largueza do pensamento; nos olhos pretos, rasgados, de olhar direito, vivo e suave, a lealdade do carater e a agudeza do engenho; a luz desses olhos e o sorriso que se abre facilmente, natural e sincero, quando encontra um amigo e quando fala, iluminam-lhe o rosto palido e traduzem a bondade do coração; é na oval e estreita, quasi aguda e proeminente da barba, revelava-se, sem possibilidade de engano, a força e a firmeza de uma vontade, que lhe impõe uma disciplina severa e uma hygiene rigorosa para uma vida de trabalho, que acorda com a manhã; e ao mesmo tempo é capaz de todas as resistencias aos outros, quando sejam precisas, pelo convencimento da bondade de uma causa, ou por um sentimento de dignidade, que se respeita e não quebra.

Da Universidade veio para a po-

litica e para Lisboa, deputado e vogal ordinario do Conselho Superior de Instrução Publica, dando-lhe depois os estabelecimentos scientificos a honra, que concedem a poucos, de o elegerem seu representante na camara dos pares.

O funcionario e o politico continuaram o professor, e ele pode dizer com verdade o que escreveu na advertencia preliminar do seu livro—*Afirmações publicas: «Uma cousa entre todas me preocupou sempre, quando mesmo me não preocupava— a causa do ensino».*

As questões de quem sobe e quem desce, desta ilegalidade e daquele abuso, deste escandalo ou daquela intriga, deste benesse ou daquele mexerico, o aproveitamento, para elevação, de circunstancias pouco prosperas ao paiz, carregando-se com faltas aos adversarios; assuntos os mais clamorosos, os que dão mais nome, os que mais fazem subir, não o atraíram nunca, e nas lutas dos rudes ataques e das defezas apertadas a todo o transe, o seu papel foi nulo ou esmaecido; nunca foi o Themistocles de nenhuma Salamina em que se jogassem os destinos de um partido; nunca esteve nas Termopilas a defender um ministro, para salvar a existencia de um gabinete ou sequer o prestigio do poder, capaz de se bater sem calculo, mas sem tendencia natural, escolheu, reservou para si uma região, em que se podem levantar grandes tempestades, mas que de ordinario se conserva serena—a da instrução publica.

Ahi esteve sempre presente, no parlamento e fóra dele, fomentando-a, dirigindo-a por todos os modos que podia, pela discussão das propostas governamentais, pelos projetos de iniciativa propria, pelos congressos de professores, pela correspondencia com pedagogistas estrangeiros, pela visita e direcção de escolas, pela conveniencia e amizade com mestres e alunos.

Nesta epoca de ceticismo tem uma crença; nesta maré de indiferença uma paixão: a crença do valor do pensamento, a paixão do bem por meio da escola.

Compreende-se nesta palavra a *primaria*, a *secundaria*, a *superior* e a *profissional*, a idéa geral que civilisa, a idéa tecnica que aviventa os officios, o sol que faz crescer a riqueza de um paiz.

O que predomina no seu corpo é a cabeça; por isso a sua religião é o pensamento.

«Quanto póde a intelligencia! escreveu ele. *Nós só um ideal tivemos, a principio nem passavi de uma quimera!*» e immortalizou-lhe o nome.

Com um tal programa parece que a pouco se poderia chegar no nosso paiz, todavia achou por meio dele, no estrangeiro, relações que lhe dão nome, e na patria uma clientela numerosa e dedicada de professores de diversas classes.

Nalgum fim de tarde, ide ao seu rez do chão da rua da Junqueira, longe do Terreiro do Paço e perto da praia do Restelo, onde se estabeleceu para se obrigar a grandes caminhadas, compensadoras da vida de estudo; apesar de estudar de pé, e, enquanto a esposa lida nos preparativos do jantar e os filhos acabam as lições, de linguas ou exercicios de um officio, carpinteirando como S. José, poderéis a maior parte das vezes, entreter-vos no-jar-

dim com professores portugueses, e com algum estrangeiro instruido, ou que esteja em Lisboa de passagem, ou do quadro das escolãs industriaes

Neste caminho e com esta clientela teria achado o que parecia que procurava,—a pasta da instrução publica,—se a politica do paiz lhe não tivesse feito bancarrota; não foi porém, dos credores mais infelizes; se não lhe pagaram na moeda de ouro que ele queria, deram-lhe pelo menos setenta por cento —o ministerio das obras publicas, comercio e industria.

Agora sinto o rumor das reclamações que suscitaram os seus atos; oiço a graça nacional em critica alegre ao ministro na sonhada presélica de uma queda proxima, vestirse, transmutando-se um pouco, nas estrofes heroicas e nas ruinas amorosas de Camões, e pequenos empregados perguntaram-me, com olhos rasos de agua, onde está a bondade da sua alma, a bondade que eu afirmo, a origem da via látea das simpatias que o cercavam.

Esse pacifico, de quem Giner de los Rios dizia, errando, e de quem muitos pensariam, que não perturbaria nada, correto no traje e no procedimento, sem nodos num e no outro, irrepreensível na alvura do seu colarinho e da sua vida, desarrumará tudo que julgar mal arrumado, se o deixarem, tomando sempre a serio o seu papel.

Diante de um problema qualquer de administração não ficará pasmado, como um idiota, nem com a indolencia invencível de um temperamento ou com o egoismo de um horaciano, que só quer as horas para as gosar,—dizendo ao tempo:—resolva tu só as coisas.

No inicio de uma carreira, num momento atormentado de necessidades que colidem, não é estranho que não encontrasse logo o posto luminoso e unico salutar de reforma em que a simplificação dos serviços e a diminuição importante de despesas se combinam com a equidade devida aos homens, sobretudo aos que não tem por broquel da sua justiça senão a justiça e a piedade dos outros; mas, em a vista se lhe afeiçoando á escuridade propria das complexas questões que lhe foram entregues, cremos que a energia e a ousadia da sua vontade obedecerão ao seu pensamento e ao seu coração, e o tempo do seu ministerio não será, nem perdido para o seu nome, nem inutil para o paiz.

JOSÉ FREDERICO LARANJO.

JOÃO PEDRO DE SOUSA

ADVOGADO

Rua de Santo Antonio, 6

ESCRITORIOS Largo 1.º de Dezembro, 27.

Morada—Rua João de Deus

FARO

CANÇONEIRO DO PÓVO

O meu amor é aquele  
Que me tirava o chapéu;  
Tem a porta para a rua  
E o telhado para o céu.

A salsa pelos murtiros  
Alastra quanto ela quer,  
E' como o moço solteiro,  
Emquanto não tem mulher.

## NOTAS E COMENTARIOS

## O nosso editorial

Associamo-nos á homenagem de respeito e consideração prestada pela imprensa ao ilustre estadista dr. Bernardino Machado e para que os zoiolos opositoristas não possam acoirar-nos de aduladores, arquivamos hoje nas colunas do *Heraldo* um antigo artigo biográfico deste insigne patriota.

Firma-o um espirito cultissimo com a amizade do qual muito se honrou o nosso director, sr. Lyster Franco.

O dr. José Frederico Laranjo, apesar de adversario politico do dr. Bernardino Machado, não duvidou prestar-lhe a justiça a que o seu inextinguível patriotismo tem incontestavel direito.

Pelo referido artigo, que data da epoca já distante em que o dr. Bernardino Machado sobraçou a pasta das obras publicas, patenteia-se claramente que a sua orientação politica foi sempre honrar e bem servir o seu paiz.

De então para cá, desde que abraçou os ideaes democraticos, tornando-se um dos maiores propagandistas da Republica, a grande influencia do dr. Bernardino Machado não carece de historia porque está ainda bem presente no espirito de todos os verdadeiros portugueses.

## Portugal lá fóra

O *New York Herald*, a proposito das informações, tendenciosas espalhadas pelos monarchicos e jesuitas, escreve que a Republica Portuguesa não corre perigo algum, fazendo ao mesmo tempo o elogio caloroso da politica do dr. Afonso Costa e censurando os jornaes que lançam noticias de pura invenção contra as instituições republicanas. Estes principios são defendidos no editorial do grande diario americano com relevante imparcialidade.

## Mistérios

O alcorão do evolucionismo, vulgo *Republica* é, sem duvida alguma, o jornal dos misterios.

Ha tempos iniciou em folhetim a publicação de uma tremenda maçada em prosa intitulada *Os misterios da formiga branca*, e já anuncia que vai publicar, tambem em folhetim, *Os misterios de Paris*.

Com tanto misterio como demonio se podera deixar de considerar o sr. Antonio José de Almeida como um grande magico?

## Divida publica

Portugal é dos paizes pequenos da Europa, semelhantes em população, o que tem maior divida publica.

A divida publica da Belgica é de 720 contos, de réis; a Holanda de 468; a da Suecia de 164; a da Suissa de 114; a da Noruega de 91; a da Dinamarca de 84, e a de Portugal 875:870 contos!

Oxalá as oposições, no caso de tomarem conta do leme da nau do Estado, atentem nestes perigosos cachopos e nos evidenciem a sua competencia financeira, continuando a obra patriótica tão brilhantemente encetada pelo dr. Afonso Costa.

## Aos pontapé para traz

A *Vanguarda* órgão socialista-conjugado-monarquico, diz que o dr. Bernardino Machado «não tem talento».

Como é que o ilustre democrata hade ter talento, se essa coisa é monopolio exclusivo dos Muraihas, Santarenos e quejandos socialistas?

## Por silves

Aquella meia duzia de acro-evolucionistas ou de conjugados, de Silves, quando teve conhecimento da queda do governo fariou-se de queimar foguetes. Aguardemos mais alguns dias para os vermos choramingando e de luto.

## Tem graça

Do *Intransigente*, de segunda-feira, recortamos este bocadinho de ouro:

«Pois que não afrouxe o animo do reverendo Chefe do Estado é que ele luta até ao fim por essa amnistia exigida por tantas horas de amargura, pelos mezes de terror, pelos anos de angustia, porque tem passado ultimamente a sociedade portuguesa».

O sublinhado é nosso. Esta de chamar *reverendo* ao sr. Presidente da Republica, só do caco dos escribas dessa gazeta que nas hostes republicanas tem lançado a insania e a calunia, servindo maravilhosamente os inimigos da Republica. Com isto não queremos dizer que o sr. Machado dos Santos não seja um autentico repu-

QUESTÕES DE HIGIENE

O ESPARTILHO

Quando, depois das grandes chuvas de inverno, que produzem os dias escuros e enevoados, e obrigam a leitora a uma reclusão forçada, contentando-se de ver através das vidraças as enxurradas, que se precipitam ladeira abaixo, surge, com a aurora multicolor, o sol rompendo a custo através das camadas de nevoa, as janelas abrem-se de par em par para recebermos os influxos da sua luz vivificante; e, como um bando de aves, até ali ocultas em seus ninhos, vós gentis leitoras, vos apressaes a expandir-vos aos raios do sol, pelas avenidas, gosando o ambiente tepido e ligeiro, que insufla uma nova vida em todo o organismo.

E' então que vós, fadas reverentes da Moda, — uma deusa, como diz Voltaire:

Elle est une deesse inconstante, incommode, Bizarre dans ses caprices, folle au ses oronemens, Quo parait, fuit, revient, et naît en tous les temps; Prole étais son père, et son oom est la mode.

prestais o vosso culto na correção irrepreensível do vosso traje, submetendo-vos reverente á deusa inflexível nos seus preceitos.

De tres em tres mezes a deusa decreta as suas determinações, e porque é uma deusa caprichosa e extravagante, obriga a leitora aos trages mais disparatados, até mesmo ridiculos e comicos, que só pelo habito de os vêrmos todos os dias, se podem tolerar.

Para se convencer desta verdade, observe a leitora, num jornal de modas, os trages uzados ha vinte anos, que na epoca foram julgados elegantissimos, e neles notará atualmente mil defeitos de elegancia, e ridiculos adornos em todo o seu feitio.

Pois foi essa mesma deusa, que hoje delirou a toilette com que a leitora se ufana, que em tempos passados estabeleceu aqueles uzos e costumes, e que ainda para o futuro os tornará a fazer figurar no codigo do bom tom, porque os seus preceitos giram continuamente num circulo vicioso, restabelecendo em épocas determinadas os mesmos uzos e costumes.

Os creptes, que queimam incensos nos altares da deusa caprichosa, são portanto uns verdadeiros joguetes dos caprichos daquela senhora, que a seu talante compõe uma verdadeira mascarada para sua distração e divertimento.

Muitos epigramas tem sido dirigidos a certos modos de trajar, e o nosso satirico Nicolau Taleatino, que não perdia occasião de enterrar o escalpo da sua critica mordaz nos ridiculos sociais, imaginou uma cena intima de familia, a proposito dos tocados altos muito usados então:

Chaves na mão, melena desgrelhada, Balando o pé na casa, a mão ordena, Que o lurdado colheito lolo a da para A filha ponha ali, ou a creada:

A filha, moça esbelta e apparelada Lhe diz co' a doce voz qua o ar serena: —Sumiu-se-lho um colção, é forte pena: Olha não liqo a casa arruinada:—

—Tu respondas-me assim? (o zombas disse?) Tu cuidas, que por ter pao embarracado Já a mão não tem mãos?—E dizendo isto, Arremelto-lha á cara a ao peatoado: Eio senão quando (caso nunca visto!) See-lhe o colção do deuto do toucado.

Mas, enfim, quando as exigencias da moda se limitam a um traje mais ou menos extravagante constituem bagatelas de facil resolução; mas os que conungam nesta religião, crentes devotados de todos os sacrificios, succumbem muitas vezes martyres resignados dos ditames da deusa, prestando-se a usos que comprometem a saúde, e que fornecem abundante contingente aos cemiterios.

Quantas á sômbria dos ciprestes, jazem na final jazida sacrificadas em prol da elegancia, que exhibiram em vida?

Quando vêmos por essas ruas uma senhora de cintura delicadissima, exhibindo a mais correta elegancia, fechada nas telas de aço, do seu espartilho, que a torna verdadeiramente delgada, admiramos o imperio da moda que assim sacrificia os seus devotados; caminhão ofegantes, e debilitados, por carecerem de ar, que o aperto do espartilho não permite, que se introduza no aparelho respiratorio.

O principal alimento da vida é o ar, o bom e abundante ar, que em jorros penetra nos pulmões consecutivamente.

E' muito especialmente a esse elemento da vida que a mulher do campo, mal alimentada, em trabalhos violentos, deve a boa disposição do seu organismo; sob um sol ardente, nos trabalhos ruraes, com o peito livre na camisa de estopa grossa, ella respira livremente, recebendo abundante colheita de ar que vivifica todo o seu organismo. Não esforço do trabalho exercita as forças físicas e aumentando o numero de inspirações, observe mais ar, que a desenvolve e fortifica.

Para que o ar se introduza nos pulmões, é preciso que o peito se dilate, o que se produz com ajuda de certos musculos, conseguindo-se a inspiração ou absorção do ar nas cavidades peito; este ar, cedendo ao sangue as suas partes nutritivas, é novamente expellido, produzindo-

se nova inspiração de ar novo e assim consecutivamente.

Este fenomeno de inspiração e expiração produz-se pela dilatação e contração das paredes toraxicas, auxiliadas por numerosos musculos, que exercem esta função.

Fêchae o peito numa prisão de aço, e estes fenomenos operar-se-ão mal, absorvendo-se uma columna de ar insufficiente, de que resultará a anemia, o desfalecimento e a tísica, provenientes de decomposição do sangue; males que em pouco tempo, em cortejo funebre de brandões ácezos e casacas pretas, conduzirão a vítima ao repouso eterno do cemiterio, á sombra dos ciprestes piramideas.

ANTONIO GONÇALVES.

AOS PROFESSORES

Com o fim de propagar o conhecimento da vantagem da abstinencia e mostrar ás creanças os perniciosos efeitos do alcool, a Liga anti-alcoolica Paritguenza roga a todos os professores, especialmente aos da provincia, para fundarem, a exemplo doutros países, secções anti-alcoolicas entre os seus alunos fazendo-lhes exortações tendentes a mostrar o mal que o alcool causa ao organismo, propagando o «Mundo Moral», e enviando á sede da Liga a relação dos alunos temperantes ou abstinentes, fotografias etc.

A Liga de bom grãmlô enviará a quem lhe pedir as publicações anti-alcoolicas de que puder dispor, nas linguas pedidas.

POETAS

A VIDA

A vida... o vento a levou! JIÃO DE DEUS.

A vida é nuvem que passa; a vida é folha nos ares; onda perdida nos mares; eco, que o vento levou! a vida é como o perfume, que espargue uma flor; a vida é como o fulgor de estrela que se apagou!

A vida é gota de orvalho, sorriso aos beijos do ceu; a vida é lucido veu, delido ás brisas do sul; a vida dura um instante; a vida é breve desmaio; esvae se, como do raio se esvae a flamula azul.

A vida é solto gemido aos ecos da solidão; a vida, perde a o tufão nas aspiras do escarceu; a vida é fragil batel, que vae quebrar-se na fragua; a vida é perola d'agua, que a luz d'aurora bebeu.

A vida é floco de neve, defeito aos raios do sol; a vida é sopro tão mole, que mal balouço a folhagem; a vida fuge depressa; a vida breve passou; seta que ao ar se lançou, nota levada do aragem.

A vida vae como a pena abandonada á corrente; a vida vae como a mente e como a luz ella vae; a vida—espuma da vaga, soluço de febril seio, suspiro que aos labios veio,— a vida... breve se esvae!

BARBUSA DE MAGALHÃES

A graça alheia

NO QUARTEL

O sargento: —O' 34, vae casar? —Sim, meu sargento. —E' uma loucura casar aos 20 anos. Será muito rica a tua noiva? —Não tem um centavo. —Então, casar por amor... —Não, senhor, meu sargento. Caso-me para apanhar 15 dias de licença.

PREMIO A' HONRADEZ

—Que titulos alega o sr. para obter o premio a que aspira? —Residi durante 30 anos na mesma casa e nunca tive a mais pequena questão com os vizinhos.

UM ARRANJO

—O' Fagundes, emprestas-me 4 escudos?—interroga Eleuterio ao encontrar aquele seu amigo. Fagundes, conciliador: —Olha, dou-te metade e assim sempre me sae a coisa mais em conta, visto que perdemos 2 escudos cada um.

NA SUISSA

—Ao chegar a certa paragem, o cocheiro volta-se e diz aos viajantes: —Daqui para deante o caminho só é praticavel para as mulas. E' melhor os srs. apparem-se e seguirem a pé... CALINO NOVO

Calino, que vae casar brevemente tem um medo horrivel ao matrimonio e faz neste sentido as suas confidencias ao autor dos seus dias.

—Não sejas tonto!—diz-lhe o pai,— eu tambem me casei. —Pois sim, mas o papá casou com a mamã e eu vou casar com uma pessoa estranha!

VARIÉDADES

RECOMENDAÇÃO

Antigenes, estando proximo á morte, chamou sua filha dizendo-lhe:

—O' minha filha muito amada, não te entregues nunca á ociosidade, faze de continuo girar o fuso entre os teus dedos; o trabalho é suficiente para manter uma familia pobre.

Se algum dia vieres a ter um esposo, conserva os costumes e a pureza das mulheres da Grecia.

O amor o trabalho e á virtude, é o dote mais rico de uma pobre rapariga.

VIRTUDES

Para o cumprimento dos nossos deveres contribuem tres virtudes: a prudencia, que faz discernir o bem do mal; o amor da humanidade, que liga os homens entre si; e a coragem que nos dá forças para seguir o bem e fugir do mal.

ENTRE MILITARES

Diz-se que, alguns dias antes do assalto de 8 de Setembro, o general Gortschakoff, escrevendo ao general Pelisser, acrescentára em um post scriptum o seguinte: «Faltaram-me charutos; muito me obsequiaria o general se me mandasse um masso deles.»

Na volta do correio o general Pelisser enviou ao generalissimo russo uma caixa de charutos com esta inscrição—Oferece a França ao exercito do Oriente.—

Estê dito agudo divertio muito, diz-se, o estado maior dos dois exercitos. Alguns dias depois o general Pelisser dava o assalto e expulsava Gortschakoff de Sebastopol.

O alcool, eis o inimigo

O alcool produz mais victimas que todas as epidemias reunidas.

Arruina as familias e prepara gerações de creanças raquíticas, escrofulosas e idiotas.

Enche os asilos de alienados, os hospitaes e as prisões.

Não mata a sede, mas aviva-a; não aquece, não nutre, não fortifica o corpo, mata! Guerra, pois, ao alcool!

O novo ministerio

O gabinete organizado pelo sr. dr. Bernardino Machado ficará, provavelmente, assim constituído:

- Presidencia, interior e interinamento estrangeiros—Dr. Bernardino Machado. Justiça—Dr. Manuel Monteiro. Finanças—Tomaz Cabreira. Fomento—Dr. Aquiles Gonçalves. Guerra—Pereira de Eça. Instrução—Dr. José Sobral Cid. Marinha—Xavier de Brito. Colonias—Lisboa de Lima.

O NOSSO NOTICIARIO

Para fazerem parte do jurí que tem de classificar os candidatos ao concurso de apontadores de 1.ª classe, foram nomeados os engenheiros srs. José Estevam Afonso, Augusto Julio Bandeira de Neiva e José Maria Pinto Camêlo.

—Acompanhado de sua esposa, sr.ª D. Maria do Carmo Côrvo, esteve nesta cidade o capitão de infantaria 4, sr. Luiz Côrvo, recentemente colocado em Tavira.

—Partiu para Castromarim a sr.ª D. Germana Sergio.

—O sr. Francisco de Barros Moraes, de Alcoutim, foi aprovado em concurso para 3.º official de finanças.

—Pediú para servir em comissão extraordinaria em Angola, o capitão de infantaria 33, sr. José Antonio da Cunha Vale.

—De 1 a 20 de janeiro findo, as linhas ferreas do Estado renderam o seguinte: Sul e Sueste: 401.020\$970, mais 5.462\$030 que em igual periodo de 1913. Minho e Douro: 90.025\$500, menos 558\$380.

—Pediú a sua exoneração o nosso preado correligionario e dedicado amigo sr. dr. Francisco José Nôbre Ribeiro, administrador do concelho de Odemira.

—Foi nomeado presidente do tribunal militar de Coimbra, o coronel do regimento de infantaria 22, nosso presado amigo sr. José Cristiano Brazil.

—Requerem transferencia para o regimento de infantaria 26, o aspirante a official de infantaria 33, sr. Manuel Moniz de Rezende.

—Requerem para ser provido no logar de escriptorario dos caminhos de ferro do Sul e Sueste, o 2.º sargento de infantaria 4, sr. João Mendes de Sousa Ramos.

—Foi nomeada interinamente para o partido de obstetricia do concelho de Loulé a sr.ª D. Adelaide de Assunção Sousa, parteira diplomada.

—A fim de concluir o Curso Superior de Letras, retirou para a capital, o sr. José Assis Ramos Barros, de Loulé.

—Na companhia de sua irmã e filhinhos, regressou a Loulé a sr.ª D. Benedita Alfara Cruz Raimundo que viera passar alguns dias nesta cidade.

—Foi proposto para ser agraciado com a medalha de prata de bons serviços, o 1.º

blicano, que é porém desde 5 de outubro, que lhe subiram as minhocas á cabeça; sente-se com competencia para tudo e vae dali são estes os resultados.

Utilitarismo

Skobelef, conhecido pelo general branco durante a guerra da Turquia, trabalhava uma noite na sua tenda, nas margens do Danubio. Uma granada vinda da bateria turca caiu á entrada da tenda e o general pôde ver que a sentença, inclinándose, apanhava a granada e muito tranquilamente a lançava á agua.

Skobelef dirigindo-se ao soldado perguntou-lhe:

—Sabes que acabaste de me salvar a vida?

—Era o meu dever, general?

—O que queres por esta acção? A cruz de S. Jorge, ou 100 rublos?

A sentinela que era de origem judia, hesitou um instante e em seguida perguntou:

—Quanto vale a cruz de S. Jorge?

—Como, quanto vale?... Nada, uns cinco rublos. Mas a gloria de a trazer?

—Pois oíhe, meu general, observou friamente o soldado: se assim é, dê-me 95 rublos e a cruz de S. Jorge.

Sempre independentes

Aqueles que se diziam amigos do sr. Antonio Maria da Silva, ao terem conhecimento da sua adesão ao partido democratico, enviaram-lhe um officio dizendo que se conservavam independentes.

O estadista ao receber o officio sorriu e talvez com um gesto insignificativo mandou-os... para a conjunção republicana.

E' lá que eles estão bem!

O regosijo

Para comprovar o tal regosijo nacional, tão altivamente proclamado nas columnas da camachonica Luta, publicava este sumarento periodico, opositorista, um destes dias, um telegrama da... Moita.

Da Moita... está certo! —como diria o Silva Pinto.

Mariote

O ex-republicano, padre Amadeu de Vasconcelos, tão republicano que teve de refugiar-se em França para não ser tomado como talassa vulgaris de Lineu, bate agora nos peitos, penitenciando-se do tempo em que fez propaganda republicana e confessa que tanto leu até que aprendeu a ser monarchico.

Fortemente admirado! E' caso para dizer-se que: tanto leu que trêslêu.

Dê résto, nem todas as doutrinas podem ser assimiladas por qualquer reverendo, mesmo que este use da suggestiva alcinha de Mariote.

Ratlees

Aquele impagavel e apimentado sr. Alfredo Pimenta sae-se ás vezes com cada uma que deixa toda a gente embasbacada.

Entende agora, aquele precioso luminar do evolucionismo patarata, e assim o declarou na Republica, que o chefe do estado não tem que perguntar aos chefes politicos se podem governar, mas sim se querem governar.

Parece-nos que o sr. Pimenta queria dizer amor e não lhe chegou a lingua, isto é, que deseja ver o antigo quero, posso e mando, dividido em tres tomos.

Se lhe fazem a vontade, fica um tomo para o evolucionismo e os outros dois vão direitinhos para a união, e não será de mais porque, por sua vontade, o sr. dr. Camacho, é bem capaz de abichar os tres e ainda achar pouco.

Dando sorte

Os miguelistas passaram procuração ao director da Nação para dar sorte com aquella piada do monarchista padre Amadeu de Vasconcelos (Mariote), que, numa entrevista, chamou infante á sua majestade el-rei D. Miguel e disse que ao trono da lusa Patria ninguem tinha mais direito do que o sr. Manuel da Gaby.

Pois discutam á vontade e digam, depois, em que ficaram, porque sempre é bom saber-se a lei em que se vive...

Só por troca

Do alcorão evolucionista, vulgo Republica, de quarta-feira passada, recortamos o telegrama seguinte:

«EVORA, 3.—Saúdo a v. ex.ª e a opposição.—João Franco».

Imaginem, até o João Franco, sauda o sr. Antonio José!

Os banhos

A sublime Ester e a languida Solamite banhavam-se em liquidos aromaticos e embebiam os seios de aromas de benjoim e de nardo, segundo affirmam velhos alfarrabios.

Não tinham mau gosto. A imperatriz Popéa, mulher de Nero, para conservar macio e luzente o seu corpo de vivo alabastro, inventou os banhos de leite, que quinhentas burras brancas, alimentadas de ervas aromaticas, produziam para a sua piscina de pófirro.

Entre as receitas misteriosas de Ninon de Lenclos, a cortezá que se fazia amar aos 80 anos, figurava o famoso banho de mel. Madame Télien tomava banhos de leite e iris, que ficaram classicos.

No segundo imperio, a atriz Rosa Che-

ri inaugurava os banhos de Champagne.

Branca Lachman, uma polaca de terrivel e deslumbrante beleza, casada em 1851 com o jahota portuguez Pedro de Araujo, tomava banhos de framboezas e morangos esmagados. Diana de Poitiers banhava-se todos os dias em agua de chuva, conservada em cisternas. Maria Czetyertynska, a favorita de Alexandre I da Russia, banhava-se em vinho de Malaga, e ainda hoje a atriz Réjane espalha violetas na sua tina. A cantora Belincioni banha-se em agua de rosas, e a bailarina Tortejada banha-se em infusões aromaticas de chá.

Mas acima de toda a arte, de todos os caprichos da riqueza, acima de quantas esquisitices possam imaginar-se, triunfa o banho de agua pura, o mais racional, o mais azeiado!

No final

Palavrinhas de ouro do apimentado sr. Pimenta da Republica, no remate de uma das suas habituaes cartilhinhas contra o Partido Republicano Portuguez:

«Basta de expedientes, de agnivosos e de habilidades.»

Basta! Basta!

E' caso para dizer-se: Bem prega Frei Tomaz...

A conquista do ar

Segundo os grandes circulatorios, esta-se organisando em Nova-York um concurso de aeroplanos á volta do mundo.

Os concorrentes a este certamen partirão em maio de 1915 de S. Francisco da California, devendo regressar áquella cidade no prazo de 90 dias. O primeiro premio será de 100 mil dollars.

Ora aqui está um concurso em que o sr. Antonio José de Almeida certamente não deixa de tomar parte, levando como lastro no seu aeroplano o petroleo, a aguaraz e aquelas famosas balas que em tempos que já lá vão, offereceu aos conspiradores, entre as fiores de retorica de um seu discurso no Porto.

A LBI DE SEPARAÇÃO NO ALGARVE

PENSOES AO GLERO

Foram já publicadas no Diario do Governo as pensões definitivas com que foram dotados os seguintes parocos do Algarve:

José Augusto Cansado, do concelho de Aljezur, 300\$.

João Assunção P. Galvão, da freguezia de S. Tiago, concelho de Castro Marim, 240\$.

José Paulino de Jesus, da freguezia de Ferragudo, concelho de Lagoa, 300\$.

João Jacinto Sequeira, freguezia de Santa Barbara de Nexe, concelho de Faro, 480\$.

Joaquim Marreiros Mascarellhas Neto, da freguezia de Alje, concelho de Loulé, 340\$.

Sebastião de Jesus Palma, da freguezia de Ameixial, concelho de Loulé, 300\$.

Pio Lino, da freguezia de Alcantarilba, concelho de Silves, 216\$.

Antonio Bernardo Salgado, da freguezia de São Marcos da Serra, concelho de Silves, 300\$.

José Horacio Quintanilha de Mendonça, freguezia de Cacopos, concelho de Tavira, 390\$.

Antonio Maria de Barros Santos, da freguezia de Santa Catarina da Fonte do Bispo, concelho de Tavira, 216\$.

Manuel da Silva Ramos, da freguezia de Santa Maria, concelho de Tavira, 216\$.

Humberto Augusto Chagas da Paz, da freguezia de Boliqueime, concelho de Loulé, 240\$.

Estas pensões já foram visadas pelo Concelho de Administração Financeira do Estado.

Previsão do tempo

O meteorologista Sfeijoon fez a previsão seguinte acerca do tempo provavel durante a primeira quinzena do mez corrente:

Em 5, serão garais as chuvas na peninsula havendo temporal no Atlântico, no estreito e no Mediterraneo.

Em 6, perturbar-se-ha mais a situação na peninsula, onle as chuvas continuarão sendo gerais, havendo também algumas nevadas.

Em 7, far-se-hão sentir chuvas e neves principalmente no Cantabrico e centro da peninsula ao Mediterraneo, com forte temporal no Mediterraneo e no estreito.

De 8 a 9, sentir-se-ha frio, chuva o neve do Levante e Andaluzia ao centro da peninsula, e estará o mar agitado no Mediterraneo e no estreito.

Em 10, somente uma depressão existente no Mediterraneo exercerá alguma influencia nas regiões proximas daquelle mar.

Em 11, haverá chuvas no noroeste da peninsula, donde se alastrarão um pouco para a região ceptral.

De 12 a 13, far-se-hão sentir chuvas na peninsula, principalmente desde o noroeste e norte ás regiões centrais, havendo temporal no Oceado e no Cantabrico.

Em 14, será variavel o tempo e choverá desde a parte norte da peninsula ao centro estando agitados o Oceado o Cantabrico e o Mediterraneo superior.

O HERALDO, bi-semanario republicano democratico, é o jornal mais estimado do povo e o de maior circulação em toda a provincia do Algarve.



# FABRICA PROGRESSO FARENSE DE LADRILHOS MOSAICOS

OS MAIS RESISTENTES, ECONOMICOS E EMBELEZADORES

FABRICO ESPECIAL EM DESENHOS E FEITIOS MODERNO

Deposito de cimentos nacionais e estrangeiros—Preços sem competencia—Descontos aos revendedores

F. J. PINTO JUNIOR E COMP. A FARO

Ninguem mande vir de fora nem compre noutras casas, sem primeiro visitar esta fabrica

... e marinha sr. Antonio de Macedo Ramalho Ortigão, comandante da cañoneira *Sado*, pelos esforços empregados e grande dedicação, da qual resultou a convicção de que a referida cañoneira está em condições de prestar serviços à provincia de onde a haviam condemnado por incapaz de servir.

— O sr. ministro de Inglaterra, em Lisboa, foi encarregado pelo seu governo de agradecer ao governo portuguez a hospitalidade e as facilidades concedidas aos officios do exercito inglez que acompanhavam a missão de estudo aos campos de batalha da guerra peninsular.

— Um pequeno de 9 anos, filho do regedor de Cachopo, sr. Antonio Rosa Sanchez, foi apunhado por um coice de uma egua, ficando bastante maltratado.

— Foi nomeado presidente da junta de parquia da freguezia de Cachopo o sr. Manuel Fanstino.

## Caminho de ferro de Lagos

O sr. deputado Abibal Luciu de Azevedo entregou ao sr. ministro do fomento uma representação com perto de 4:000 assinaturas, dos povos do concelho de Lagos, referente ao traçado do caminho de ferro de Lagos.

## CARTEIRA

Fazem anos :

Amanhã, quinta-feira, 12—D. Maria Luiza Frutuoso da Silva, D. Concha Azevedo, D. Clara Abecassis Fernandes Viagas, D. Maria Vitoria de Mello Cumano, Rodrigo Ferreira Abolin, Fernando Barbosa e Pego, Joaquim Correia, José Parreira Espada Calapez e João Afonso da Encarnação.

Sexta-feira, 13—D. Maria Garcia Ramirez, D. Augusta Xavier da Silva Melo e Sabo, D. Luiza do Azevedo Oliveira, José Francisco Traxasos Neves, Joaquim Hipolito Gonçalves e Julião Antonio Gomes.

Sabado, 14—D. Maria José Viagas, O. Emilia Garcia Ramirez, D. Lucinda da Costa Pereira, D. Maria João Lopes Alves, D. Aurora Paula de Mello, José Francisco Teixeira, Manuel de Sousa Barbosa, Luiz do Carmo Dias, Antonio Pedro Gonçalves, a menica Brício Batista Falcão e o menino Antonio Benedicto de Sousa, filho mais velho do sr. dr. João Pedro de Sousa.

— Faz anos no dia de hoje a menina Maria Adelaide Tavares de Sousa, filha do nosso correligionario sr. dr. Antonio Francisco de Sousa.

Casamentos :

Realizou-se em Loulé o enlace matrimonial do sr. Manuel Antonio Pereira Milreu, bruto alferes de infantaria 33, com a sr. D. Teresa Viagas Espadinha, gentil e estrema-cada filha do sr. Manuel Viagas Espadinha, proprietario daquela vila.

Desejamos aos noivos as venturas de que são dignos.

Nascimentos

A sr. D. Maria Libania Ludovica de Gusmão, filha do sr. José Maria Ludovico secretario do finanças de Tavira deu à luz em Benguela, onde está residindo com seu esposo, sr. José Soares Marques de Gusmão, uma gentil creatura do sexo feminino.

As nossas felicitações.

Doentes :

Ha dias que se encontra bastante incomodado de saúde o sr. dr. João Pedro de Sousa, nosso estimado diretor.

— Está, felizmente, restabelecido o sr. comendador João José da Silva Ferreira Neto, antigo governador civil deste distrito.

Necrologia

Na avançada idade de 81 anos, faleceu em Olibão, pelas 19 horas do dia 4, a sr. D. Maria da Conceição, abastada proprietaria, filha do Domingos Mendes Anjocho e de Maria José e viuva de Francisco Viagas Calhinho já falecidos.

A finada era mãe dos srs. Francisco Viagas Junior, major de infantaria 4 e Domingos Viagas Anjocho, comerciante e sogra dos importantes industriais, srs. Diogo da Silva Cristina e João Marilias da Quinta.

O seu funeral constituiu uma importante manifestação de pesar.

A familia enlutada a expressão das nossas condolencias.

## MINISTERIO DO FOMENTO

### Direção Geral da Agricultura

Direção dos Serviços da Circunscrição Agricola do Sul

### 2.º Grupo Armazem Geral

FAZ-SE publico que este Armazem, sito em Evora, na Praça 1.º de Maio, recebe produtos agricolas, florestas e pecuarios, em deposito, como armazenagem, ou ainda como caução, a qualquer quantia levantada da Caixa Geral dos Depositos e Instituições de Previdência, a juro não superior a 6% ao ano, a qual pode ser paga em fracções.

Mais se anuncia que o mesmo, Armazem se encarrega da colocação nos mercados nacionais e estrangeiros, (por via consular), que mais vantagens oferecem, de todos os generaes de que lhe sejam enviadas amostras, com tabelas de qualidades e preços cobrando a simples agencia de \$25 por tonelada e adianta, quando necessário, todas as despesas de transporte desde a origem do produto.

Na Secretaria da Direção prestam-se os devidos esclarecimentos, em todos os dias uteis, das 10 às 16 horas, e responde-se pelo correio a todos os pedidos de informações.

Direção dos Serviços da Circunscrição Agricola do Sul em Evora, 5 de fevereiro de 1914.

O Director,

Duarte Clodomiro Paters Sá Viana.

## CORTIÇAS

HA para vender uma porção calculada em cerca de 9.000 arrobas, a dois quilometros da estação do caminho de ferro de Castelo de Vide.

Quem quizer negociar queira dirigir-se a Alfredo Vitor Le Cocq, Castelo de Vide.

## BDAS ALVICARAS

Dão-se, a quem achar uma corrente com argola e chaves de trinco etc., etc.

Trata-se nesta redacção

de serrallheiro e ferreiro, vende-se uma em boas condições, situada na rua da Madalena. Quem pretender pode dirigir-se a Maria Jo Carmo Costa, na Travessa de Alportel, 12—FARO.

## NOVIDADE PEDAGOGICA

### O ENSINO PRIMARIO EM PORTUGAL

(Nas suas relações com a historia da nação)

por ALVES DOS SANTOS

É um admiravel livro que deve ser lido por todos os professores e por quantos se interessam pela instrução nacional.

Um grosso volume de 340 paginas  
PREÇO 50 CENTAVOS

### COMPANHIA PORTUGUEZA EDITORA

119, —Rua do Almada, —123

Largo dos Loios, 14

PORTO

## JOÃO DA SILVA NOBRE

### MEDICO-CIRURGIÃO

Ex-jornal das Hospitais de Lisboa

Garganta, nariz e ouvidos — Doenças das senhoras — Tratamento da sífilis e das seções rebeldes pelo 606 de Erlich

Clinica Geral — Operações

CONSULTAS A'S 11 H RAS

## EXPLICADORES

Joaquim Neves, com longa pratica de linguas, e Raul Calazans, com o 7.º ano de ciencias, explicam por preços razoaveis todas as disciplinas do curso geral dos liceus. Largo do Liceu—FARO

## VIDEIRAS AMERICANAS

Enxertos, barbados e estacas. Arvores de fruto, oliveiras e eucaliptos. Qualidades garantidas para todos os terrenos. Pedir catalogos a MANUEL JOAQUIM DOS SANTOS, Rua Saraiva de Carvalho 232-3.º D.º — LISBOA

## AS CRIANÇAS FRACAS

tornam-se fortes e saudaveis com a Emulsão de SCOTT. Quando uma criança se torna raquitica, rabugenta, magra e triste, a Emulsão de SCOTT lhe restaura a gordura, a vida e a alegria da saúde. Durante o periodo da dentição, a Emulsão de SCOTT alivia a irritação e ajuda o facil desenvolvimento de dentes fortes e brancos. Para o tratamento

## do Linfatismo, da Raquitis, da Escrofula,

doenças da pele e incomodos do sangue e dos ossos, a Emulsão de SCOTT não tem rival.

### A PROVA :

"Escrevo esta carta porque desejo que todos os pais que têm filhos linfáticos lhes deem a tomar a Emulsão de SCOTT, porque é o melhor remedio para este mal. Meu filho era muito linfático, magro e com falta de cor. O remedio que lhe dei foi a Emulsão de SCOTT, que o curou por completo em pouco tempo. Hoje meu filho está bom, tem boas cores e está gordo." Fernando Simões da Cunha, Rua de S. Miguel, 87, Porto, 16 de Janeiro de 1913.

## Emulsão de SCOTT



Todas as Pharmacias e Drograrias vendem a Emulsão de SCOTT. Representante: A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

Vide o peixeiro com o grande peixe, no pacote, sinal da pureza, boa qualidade e força do preparado SCOTT. Recomendado por todos os medicos para uso tanto das crianças como dos adultos.

## CERCO AMERICANO

VENDE-SE, com vapor, barcos e redes em grande quantidade, pronto a ser utilizado na pesca. Quem pretender informações mais detalhadas dirija-se á Sociedade Brito, Limitada com sede em Albufeira—Algarve.

## A. E. GUERREIRO

Cirurgião-dentista

Tratamento de boca e dentes

Operações sem dor

RUA DE SANTO ANTONIO n.º 85

FARO

## SEMENTE DE COUVE

Vende-se de boa qualidade e em qualquer quantidade na tenda de Carminha Ramos, Praça da verdura, Faro.

## FARMACIA HIGIENE DE FARO

Diretor tecnico—JOSÉ GONÇALVES BANDEIRA  
RUA IVENS 22—RUA TENENTE VALADIM 17

### ESPECIALIDADES RECOMENDAVEIS

(Exigir sempre o nome do preparador JOSÉ G. BANDEIRA)

### CONTRECZEMA

Empregado com successo em :

ECZEMAS-PSORIASIS

HERPES-DERMATOSIS

### POMADA RESLUTIVA

Doenças em que o seu uso dá optimos resultados :  
Plegmatia alba dolens, linfite, furunculose, reumatismo, entorses etc., etc. Fortemente em todas as doenças inflammatorias e dolorosas deve sempre empregar-se

Esta farmacia acha-se tambem habilitada a fornecer de pronto qualquer medicamento; preparado ou penso assetisado, para o que se encontra fornecido com todos os aparelhos modernos necessarios para as manipulações de assepsia.

## ELIAS D'A. SABATH

—COM—

Estabelecimento de drogas, ferragens, tintas, vidraça e outros artigos a PREÇOS EXTREMAMENTE CONVIDATIVOS como o proprio freguez poderá verificar.

Ninguem compre sem primeiro visitar este estabelecimento.

RUA D. FRANCISCO GOMES, 18 a 22

PORTAS ENCARNADAS

## AGUA DA MATA

CALDAS DE MONCHIQUE

A melhor agua de meza, estomago e anemias, analisada pelo distinto analista dr. C. von Bonhorst.

Vende-se aos copos, na Rua de Santo Antonio, n.º 85, e no Teatro Circo, em noites de espectaculos, onde o vendedor se torna conhecido por trazer uma chapa no bonet, com o distico de AGUA DA MATA.

Vende-se aos garrações de 5, 10 e 20 litros, á razão de tres centavos cada litro, na Rua de Santo Antonio, n.º 85.

A. E. GUERREIRO

FARO

## HORARIO DOS COMBOIOS

LISBOA	PORTILMO	TUNES	LOULÉ	FARO	Sentido da marcha	FARO	OLHÃO	TAVIRA	VILA REAL	Natureza do comboio
20.40	7.15	6.40	6.50	7.14	Des.º	7.24	7.40	8.20	9	Correio
17.5	10.25	9.48	8.25	8.5	Asc.º	7.55	7.42	7.8	6.30	Rápido
—	8	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	6.20	7.56	9	9.44	Des.º	9.55	10.22	11.19	12.25	Tr.
—	—	—	—	—	Asc.º	10.45	10.20	9.22	8.10	—
—	—	—	—	—	Des.º	12.40	12.31	—	—	—
—	—	—	—	—	Asc.º	13.21	13	—	—	—
—	19.20	17.44	16.45	16	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	Des.º	16.15	16.44	17.42	18.50	—
—	—	—	—	—	Asc.º	17.6	16.44	15.40	14.30	—
6.40	21.15	20.15	19.11	18.45	—	18.37	18.24	17.47	17	Correio
6.40	18.30	—	—	—	—	—	—	—	—	—
9.10	16.20	17.50	18.24	18.44	Des.º	18.55	19.40	19.44	20.20	Rápido
9.10	19.20	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	18.30	20	21.3	21.35	—	22.5	22.29	23.34	0.30	Mixto
—	—	—	—	—	Asc.º	23.35	23.22	22.30	21.30	—

## LAMPADAS "METAL,"

NOVA LAMPADA DE FILAMENTO TREFILADO E INQUEBRAVEL

CONSTRUÇÃO SOL DA

AGENTES EM PORTUGAL

Appareillage Gardy, S. A.

LISBOA—RUA DA ASSUNÇÃO, 99, 2.º—LISBOA

Esta lampada tem o maximo de luz e o minimo de consumo. É a melhor que ha no mercado e a mais barata. Pode ser usada 10 a 100 horas. O agente da casa Gardy em Faro encarrega-se da montagem a luz e de todos os seus aparelhos, bem como da instalação de campainhas electricas e pára-raios. Mandar vir todo o material preciso para montagem de electricidade, tudo de luz como de forja motriz ou aquecimento.—Material de 1.ª qualidade.

Preços baratissimos—AGENTE, Antonio do Carmo Bentes—Rua Letes, n.º 21—FARO

